

LAURA FINOCCHIARO LANÇA SUA VERSÃO DEFINITIVA DE “TUDO É AMOR”

Parceria dela com Cazuzza, a canção chega às plataformas de streaming em 1º/12, Dia Mundial de Luta contra a Aids

A cantora, compositora e multi-instrumentista Laura Finocchiaro aproveita o Dia Mundial de Luta contra a Aids, em 1º de dezembro, para lançar nas plataformas de streaming sua terceira versão de “Tudo é amor”, que ela fez com Cazuzza. “Decidi regravar esta canção porque considero sua mensagem sempre atual e necessária. Ao mesmo tempo, queria prestar uma homenagem para Cazuzza e para minha irmã Lory F, vítimas de AIDS no início dos anos 1990, explica Laura.

Pensando em voltar às suas raízes fincadas no rock’n’roll, a artista também estava buscando uma sonoridade mais roqueira, eletroacústica, viva, inspirada nos anos 1970. Com a ajuda de Alexandre Valladão, que gravou as guitarras e se encarregou da direção musical, chegou à versão desejada. O power trio de músicos feras completou-se com o irmão de Alexandre no baixo, na mixagem e na masterização, Jorge Valladão, e o baterista Sergio Naciff. Com 18 álbuns lançados, Laura Finocchiaro gravou a voz, os teclados e a guitarra em “Tudo é amor”, que tem produção musical dela. “Também gravei este single pensando na sonoridade de meu próximo álbum autoral, que pretendo lançar em 2024 e que vai fazer parte da trilogia iniciada com o lançamento de ‘Oxigênio’ em 2021”, revela.

O single “Tudo é amor” chegará às plataformas musicais produzida e lançada pelo selo Sorte Produções, da própria Laura, e será distribuída pela Tratore. Gravada em 2021, no Rio de Janeiro, no estúdio Jam House Studio, a canção foi mixada e masterizada por Jorge Valladão.

A história de “Tudo é amor”

Gravada pelo parceiro no álbum “Burguesia” e por Ney Matogrosso em “Quem não vive tem medo da morte”, “Tudo é amor” tem vida longa. O encontro com Cazuzza foi em 1988, quando ele foi assistir a um show de Laura no famoso, clube underground de São Paulo. Ele gostou tanto que foi ao camarim abraçá-la e elogiar o trabalho dela.

“Imagina minha euforia! Eu havia iniciado minha carreira em 1982, em Porto Alegre, e, seis anos depois, em São Paulo, era aplaudida e reconhecida pelo maior poeta roqueiro que este país já teve”, empolga-se Laura Finocchiaro. Semanas depois, uma amiga comum liga para Laura e diz que Cazuzza queria fazer uma canção com ela para incluir no novo álbum dele. “Urgente. Ele já está em estúdio”, alertou. Laura só acreditou que era verdade no segundo telefonema que recebeu cobrando a música. Aí, compôs a melodia para a letra que Cazuzza havia escrito e batizado com o nome de “Tudo é amor”.

Para completar a história, vale lembrar que Laura Finocchiaro gravou "Tudo é amor" no primeiro LP dela em 1992, após participar da segunda edição do Rock in Rio, e depois regravou no CD "Lauras", lançado em 2008. E mais: recentemente, a canção inspirou o cantor e compositor pernambucano Almério a batizar seu álbum só com composições de Cazuza.

As pedras rolam, e o rock segue firme e forte. Assim como "Tudo é amor". Já o amor... ah... ele venceu e está mais vivo do que nunca!

Texto:

Carla Paes Leme

Assessoria de Imprensa:

Sheila Gomes | imprensa@sheilagomes.net

Arte da capa:

Valder Valeirão